

Educação Continuada para a equipe de enfermagem de uma central de materiais e esterilização sobre descarte de resíduos

Ana Keli Rodrigues
Louise Aracema Scussiato

Resumo

Os resíduos hospitalares são também conhecidos como RSS ou Resíduos de Serviços de Saúde. Além de apresentarem um grande problema para o meio ambiente são motivo de preocupação para os administradores hospitalares, uma vez que uma grande quantidade dos resíduos que são produzidos diariamente em clínicas, consultórios, hospitais, etc. não são corretamente descartados. Grande parte desse problema é decorrente da falta de informações, assim uma forma encontrada para normatizar o descarte foi a criação da norma 306/204 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que especifica a classificação e como devem ser descartados, obedecendo um sistema de classificação que inclui os resíduos infectantes – lixo classe A, como restos de material de laboratório, seringas, agulhas, hemoderivados, entre outros, perigosos – classe B, que são os produtos quimioterápicos, radioativos e medicamentos com validade vencida, e o lixo classe C, que pode ser subdividido em material orgânico e reciclável. O processo de destinação pode ser através da incineração, o auto-clave e o envio a aterros sanitários. Outro risco a se destacar são os casos de acidentes com funcionários, geralmente por perfurações com agulhas, lâminas de bisturi ou vidro. O treinamento para separação dos materiais é uma exigência do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), através da Resolução nº 358/2005, que oferece planos de gerenciamento para que as unidades adequem sua estrutura. No curso de Enfermagem do Centro Universitário Autônomo do Brasil-UniBrasil, a acadêmica tem a oportunidade de trabalhar com projetos na área de saúde. A apresentação desse projeto faz parte do currículo do Estágio Supervisionado II do 8º período do curso de Enfermagem. Tem como objetivo conscientizar os profissionais quanto ao descarte de resíduos hospitalares. O método a ser utilizado no planejamento e desenvolvimento do projeto foi o 6W-3H. Trata-se de uma educação continuada em uma Central de Materiais e Esterilização de um hospital na cidade de Curitiba a qual será realizada no dia 19 de setembro de 2016 através de uma apresentação sobre o tema, uma roda de conversa e finalmente uma dinâmica de grupo para 10 colaboradores e uma Enfermeira. Como o projeto ainda está em andamento de acordo com o cronograma do estágio, os resultados serão apresentados posteriormente. Um descarte eficiente resulta em inúmeros benefícios para o meio ambiente e para as instituições, como a prevenção de acidentes, redução da poluição e contaminação, bem como redução de custos. O que se espera após realização dessa ação é despertar a cultura nos profissionais de saúde, tornando-os ecologicamente responsáveis, olhando além de suas atividades, que se preocupem com ambiente à sua volta e possam disseminar o conhecimento aos demais profissionais de seu convívio.

Palavras-chave: resíduos hospitalares, classificação, conhecimento, conscientização.